



IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

“Educação Pública em Tempos de Reformas”

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

O PAPEL DA HISTÓRIA E FILOSOFIA NA ABORDAGEM DO CONCEITO DE VIDA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Regiani Magalhães de Oliveira YAMAZAKI (UFGD)¹

Elizangela Leite VARGAS (UEMS)²

Eixo 2 – Formação inicial de professores

Resumo

Existem várias correntes filosóficas que buscam explicar o conceito de “vida”. Entre essas correntes encontramos as: fisicalistas, vitalistas, organicistas, e outras correntes contemporâneas como autopoiese (MATURANA; VARELA, 1987) e a complexidade (MORIN, 2002). Compreendemos que é importante que os acadêmicos de Ciências e Ciências Biológicas tenham uma formação que leve em consideração uma discussão complexa sobre o conceito de vida. Atualmente, as licenciaturas têm abordado o tema de maneira dogmática. Diante desse problema, o objetivo dessa pesquisa foi realizar um levantamento de como os acadêmicos do curso Ciências da Natureza da Licenciatura Intercultural Indígena explicam o que é vida. A pesquisa foi desenvolvida no primeiro semestre de 2018 com a participação de 13 acadêmicos da Universidade Federal da Grande Dourados da Licenciatura Intercultural Indígena com Habilitação em Ciências da Natureza. Realizamos questionário com perguntas semiestruturadas, e as análises foram realizadas de acordo com a análise de conteúdo da Bardin (2011). Os resultados apontaram que oito acadêmicos caracterizaram e indicaram que vida é todo ser vivo que se reproduz. Dois referiram que vida são todos os organismos que se movimentam. Dois alunos explicaram que vida é tudo que tem célula e dna e um acadêmico respondeu que vida é tudo que tem proteína. Concluímos, diante dos dados que a formação de professores de ciências da natureza tem promovido a construção do conceito de vida numa perspectiva reducionista. Desta forma, um dos caminhos para enfrentarmos esse problema é inserindo abordagens referentes ao conceito de vida no viés da história e filosofia da biologia. Sugerimos que o conceito de vida seja trabalhado na formação inicial de professores na perspectiva da Autopoiese e/ou da Complexidade, para que assim, possamos formar professores de ciências e biologia que não se limitam a definir conceito de vida numa perspectiva limitante, reducionista e fragmentada.

¹ Docente Universidade Federal da Grande Dourados regianibio@gmail.com

² Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul elileitevargas@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Vida. História da Biologia. Filosofia da Biologia. Autopoiese.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

MATURANA, H.; VARELA, F. **De máquinas a seres vivos; autopoiese – a organização do vivo**. Porto Alegre; Artes Médicas, 1997.

MORIN, E. **O Método II – A vida da vida**. Porto Alegre: Sulina, 2002.